

Prezadas e Prezados Colegas da Sociedade Brasileira de Física,

Venho apresentar o meu nome como candidato ao Conselho da SBF e propor ações estruturantes com o objetivo de fortalecer a área de Física no Brasil.

Proposta para minha candidatura no Conselho da Sociedade Brasileira de Física

Antônio Ferreira da Silva

Atuei como pesquisador no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) durante 20 anos e, na sequência, tornei-me professor Titular da Universidade Federal da Bahia, sendo bolsista de produtividade em pesquisa nível 1A do CNPq. Após vivenciar e coordenar as atividades de ensino e pesquisa nestes dois ambientes distintos acredito que posso colaborar com este Conselho com ideias e propostas que visam contribuir para a melhoria de nossas atividades no cenário atual de nosso país. Apresento algumas propostas que considero pertinentes de serem apreciadas e discutidas no âmbito do Conselho da SBF.

É urgente que haja uma cooperação mais efetiva entre Universidades, Institutos, Laboratórios multiusuários, Governos e Empresas. Coloco-me a disposição para participar do esforço governamental para o fortalecimento do complexo industrial da saúde e da elaboração e implantação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento, à apropriação e à utilização de tecnologias pelos setores mais vulneráveis e excluídos da população, marcadamente pelas pessoas com deficiência e pessoas com doenças raras por meio das Tecnologias Assistivas. Temos que buscar a promoção de ciência de alto impacto, da difusão da tecnologia nacional, a inovação e o empreendedorismo por meio de ações planejadas e estruturadas congregando instituições acadêmicas, como Universidades, ICT's e Empresas. Podem contar com meu apoio a programas governamentais p.ex., inclusive dentro de um conceito conhecido como hélice tríplice. Neste sentido, faz-se necessário um maior esforço para alavancar a inovação acionada pela ciência com uma ação articuladora do estado e instituições que façam devidamente a transição entre a academia e o meio empresarial, fazendo a ponte para uma maior aplicação tecnológica p.ex., sobre o "Valley of Death" ("Vale da Morte"). Vide Nível de Maturidade Tecnológica (TRLs-Technology Readiness Levels and the Valley of Death).

Tenho experiência na elaboração e coordenação de projetos de implantação e implementação de Complexos de Laboratórios Multiusuários de Pesquisa, Criação, Inovação e Empreendedorismo. Particpei ativamente na criação dos Laboratórios Integrantes do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias SisNANO/MCTI e proponho que haja um maior esforço de divulgação destes centros de pesquisas para que a sociedade possa usufruir da infraestrutura lá presente. Além disso, reforço e apoio a integração de mais institutos que tenham carácter realmente de transição entre pesquisa e inovação, como o INT (Instituto Nacional de Tecnologia), e empresas com laboratórios de desenvolvimento originais, que vão além da adaptação de tecnologias importadas. Com relação ao ambiente acadêmico muitos laboratórios universitários desenvolvem suas pesquisas entre TRLs = 4 e 5 ficando além deste patamar com institutos eminentemente aplicados ou empresas. Acredito devemos pensar em alternativas para facilitar o acesso de pesquisadores de Universidades do interior do país a centros de pesquisa de classe mundial como o CNPEM e o CETENE. Por exemplo, através de editais específicos que visem à mobilidade e estadia de curta duração nesses centros de excelência.

Considero de grande importância incentivar o empreendedorismo de inovação tecnológica, e neste ponto, a academia pode corresponder mais aos anseios da sociedade que nos fomenta. Da ciência básica sua competitividade com o desenvolvimento econômico do país.

Por fim, manifesto abaixo as minhas propostas:

- 1) Capacitar mais ainda as universidades para um ranking em escala internacional, ou seja, a academia fomentar atividades de ensino e aprendizado para ser competitiva no mundo atual e um grande passo p.ex., implantação de Complexos de Laboratórios Multiusuários.
- 2) Valorizar mais nossas inteligências para fixá-las no país como opção principal. Criar mais infraestrutura com direção e propósito interno do Brasil. Ressaltando a importância da sua internacionalização.
- 3) Parcerias com empresas são muito importantes e devem ser incentivadas. Novas empresas a partir do que fazemos nas Universidades.
- 4) Desenvolver tecnologias sustentáveis por meio do aprimoramento Científico visando o desenvolvimento Socioeconômico especialmente das regiões menos favorecidas.
- 5) Importância de aprender a formar mais geradores de empregos e menos procuradores de emprego
- 6) Alocação de recursos incentivando a captação destes com contrapartidas econômica e/ou financeiras compatíveis com a capacidade econômica e financeira dos proponentes e com efetivo potencial de geração de tributos, emprego e renda.
- 7) Várias são as temáticas em que o Físico pode atuar. Dentro do contexto macro seguem alguns temas sugeridos para discussão e inserção da área da Física:
 - Cidades Inteligentes
 - Tecnologias Automotivas
 - Tecnologias Aplicadas a Saúde
 - Tecnologia Assistiva
 - Equipamentos, componentes e ferramentas aplicadas à saúde
 - Óleo e Gás / Refino
 - Mobilidade Urbana
 - Energias Sustentáveis
 - Realidade Virtual e Aumentada
 - Biomateriais
 - Bioengenharia / Biotecnologia
 - Semicondutores

Ressalto também que além destas propostas que considero relevantes coloco-me a disposição para acrescentar outras sugestões da comunidade para o avanço da Física no Brasil e que possam ser discutidas no conselho da SBF.

O resumo da minha carreira e perspectivas contemporâneas podem ser acompanhados através do sítio eletrônico do Instituto de Física da UFBA - <https://www.fis.ufba.br/pt-br/antonio-ferreira-da-silva> - como também pelo meu currículo lattes disponível na plataforma: <http://lattes.cnpq.br/6627014131017403>